

## **DIARREIA E GASTROENTERITE EM CRIANÇAS: PREVINIR PARA EVITAR COMPLICAÇÕES E INTERNAÇÕES**

CAMILA MOREIRA COSTA; JULIANA ALVARENGA JORDÃO; VITÓRIA FERREIRA DAVID  
MELQUÍADES; LIVYA RAFAELLY DE MELO BARROS; CRISTINE KOEHLER

**INTRODUÇÃO:** A diarreia e as gastroenterites representam um grave problema de saúde pública, sendo uma das principais causas de mortalidade em crianças menores de 5 anos em países em desenvolvimento. Responsáveis por cerca de 1,5 milhão de óbitos infantis no mundo, essas condições podem resultar em hospitalizações devido à desidratação. Os agentes causadores dessas infecções gastrointestinais incluem microrganismos como rotavírus, norovírus, Salmonella, E. coli e Campylobacter. Diversos fatores influenciam a ocorrência dessas doenças, como condições de saúde individuais e determinantes sociais, econômicos, culturais e ambientais. Condições precárias de habitação e saneamento inadequado contribuem para a transmissão fecal-oral, contaminando solos e mananciais hídricos, o que favorece a propagação de doenças infecciosas. Nesse contexto, o diagnóstico clínico e o início do tratamento devem ser imediatos, limitando-se a cuidados de suporte que incluem terapia de reposição de fluidos para minimizar vômitos e desidratação. Medidas preventivas também são essenciais.

**OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é descrever a importância do diagnóstico e tratamento precoce de diarreias e gastroenterites como medida para prevenir complicações e hospitalizações.

**METODOLOGIA:** Este estudo baseia-se em uma revisão da literatura, com a busca de artigos científicos nas bases de dados PUBMED e SCIELO. Os descritores utilizados foram "diarreia," "gastroenterite" e "crianças". Foram considerados artigos publicados no período de 2019 a 2023.

**RESULTADOS:** A associação entre diagnóstico precoce e tratamento de suporte demonstrou uma redução nos casos de internação. No entanto, é importante ressaltar que os cuidados com higiene e condições de habitação ainda são fundamentais para prevenir essas doenças.

**CONCLUSÃO:** Diante desse cenário, os serviços de saúde devem estar conscientes das influências locais que contribuem para a ocorrência de gastroenterites e diarreias, a fim de proporcionar tratamento de suporte adequado à população. As equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) podem desempenhar um papel crucial na redução dos riscos associados à falta de saneamento básico em comunidades, por meio de programas de práticas cotidianas, limpeza de reservatórios de água e sistemas de saneamento. Isso visa promover a saúde e prevenir doenças diarreicas de maneira eficaz.

**Palavras-chave:** Diarreia, Gastroenterite, Crianças, Saúde pública, Estratégia saúde da família.